

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,79
- Euro: R\$ 6,27



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 10 de Março 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	11 de Março
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional da Gaita de Foles</li><li>• Dia da Peruca</li><li>• Dia do Sogro</li><li>• Dia do Telefone</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional do Encanamento</li><li>• Dia Internacional das Vitimas do Terrorismo</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • G1 Vanguarda • Agora Vale • TV Thati

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>4</b>
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Primeira dama de Caraguatatuba Dra. Talita é homenageada em Sessão Solene do Dia Internacional da Mulher.....	13
Ká Farias, mãe do prefeito de São José dos Campos é homenageada em Caraguatatuba.....	14
Em noite de homenagens, Câmara de Caraguá celebra o Dia da Mulher.....	15
Alterações no Código Tributário serão debatidas em audiências na Câmara de Caraguá.	16
Prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, anuncia construção de Centro de Convenções.	17
<b>Cotidiano.....</b>	<b>18</b>
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
O Estado de São Paulo.....	21
O Estado de São Paulo.....	22
Caraguatatuba recebe capacitação paralímpica gratuita para profissionais de educação física nesta terça (11).....	25
Prefeitura cria cadastro para estimular empreendimentos e serviços de turismo em Caraguatatuba.....	26
Agência Móvel da Sabesp permanece até o final de março na região norte de Caraguatatuba.....	27
PAT de Caraguatatuba oferece cursos gratuitos de inglês para mercado de trabalho; veja como se inscrever.....	28
Praça da Cultura em Caraguatatuba ganha intervenção artística com amarelinhas para todas as idades.....	29
Virose no litoral de São Paulo: 149 praias estão próprias para banho de mar; saiba quais são.....	30
<b>Gerais.....</b>	<b>31</b>
Motorista é socorrida por bombeiros após colidir carro em poste no Caputera em Caraguá.....	31
Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba registra aumento de 30% nas ações em fevereiro.....	32
<b>Entrevistas Passadas.....</b>	<b>33</b>
Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva para a TV Câmara.....	33
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>34</b>

Entrevista com o secretário do meio-ambiente, Auracy Mansano, para a TV Câmara... 34

## Política

## O Estado de São Paulo

## Polarização e radicalização

Michel Temer

Reservo a palavra-polarização para o embate de ideias, de programas. Ela é fundamental na democracia. Esta exige visões diferentes de país, de mundo, de governo. Não há, nem hoje nunca, uma ideia única no meio social. A não ser aquelas postas pela ditadura, ou seja, aquele sistema que desautoriza controvérsias. E até as pun-

No Brasil, não há mais discussão de ideias quando se trata daqueles que querem chegar ao poder federal para dirigi-lo. Há, sim, radicalização, que é atividade distante do campo programático. É a disseminação do mal querer, do ódio entre pessoas e até entre instituições. É a agressão verbal, até física, entre brasileiros e até contra instituições. Vide o 8 de janeiro de 2023. Veja-se a agressão a prédios públicos quando se discutiam as indispensáveis reformas trabalhista e previdenciária em 2017. Nada de formulação de conceitos ou posições. Apenas agressividade. E tudo nasce da pregação do "nós" contra "eles". Percebia-se que, durante muito tempo, o "nós" tinha organização e militância.

Ao longo do tempo, o "eles" também se organizou e passou a ter militantes.

Individuosamente, as redes sociais tiveram papel preponderante no acionamento dessa divisão. Se em tempos passados eram poucos os que tinham acesso à informação e condições de manifestar-se, as redes sociais constituíram-se em campo aberto para ambas aquelas atitudes. Todos se informaram e todos militaram. Mas a falta da propagação de ideias, de conceitos e sistemas forneceu caminho errado para os manifestantes. Nada de polarização e muito de radicalização. Isso porque os que se manifestam não recebem dos governantes um programa para defendê-lo. Apenas gestos e falas virulentos sem nenhum conceito embutido neles. "Ora, se os líderes assim se comportam, por que não poderei eu fazê-lo?", é, seguramente, o que muitos se indagam.

Costumo registrar que o homem público, especialmente, o dirigente da Nação, serve de exemplo, de baliza para os seus jurisdicionados. Se este prega o embate pessoal, não o ideológico, todos se acham

**No Brasil, não há mais discussão de ideias quando se trata daqueles que querem chegar ao poder federal para dirigi-lo**

no direito de repeti-lo.

Não milito mais na vida pública, mas ouço muito em face de natural procura. E o que os meus ouvidos ouvem é que o povo está cansado dessa radicalização. Quer a polarização de ideias. Quer saber o que o

candidato pensa sobre o País e o mundo. Quer projeto de poder. Quer programa. Quer poder dizer, por meio do voto, se concorda ou não com o projeto político oferecido. No fundo, quer respeito pela cidadania. Daí porque, em artigo anterior, *Esquerda, direita, centro...* (Estado, 23/11/2024), propus que as tendências rotuladas como direita, centro e esquerda apresentassem, por meio do seu candidato, projeto para o País. Não seria nome contra nome (como é hoje), mas programa contra programa.

Registro que, no passado, vários momentos foram reveladores de projetos concretos. Relembro o plano de metas de Juscelino Kubitschek, o plano de reformas de Fernando Henrique Cardoso, a redemocratização pregada por Tancredo Neves e executada por José Sarney e a Ponte para o Futuro, no nosso governo. Eram mensagens programáticas que mobilizavam o País.

Até mesmo no tópico das estruturas partidárias, tudo era diferente. O episódio autoritário e antidemocrático de abril de 1964 ensejou a criação de dois partidos que tinham posição e proposta: a Arena e o MDB. O primeiro, a favor do Estado que se instalou no País; o segundo, contra o status quo. Eram posições bem definidas, o que permitia ao eleitor a escolha por uma das propostas. Eram partidos políticos no sentido que se lhes deve dar: partido, vem de parte; político vem de polis. Portanto, os partidos eram parcelas da opinião pública

que optavam por uma ou outra concepção para dirigir a polis, ou seja, União, Estado ou município.

Em muitos países, há fenômenos programáticos. Tome-se os Estados Unidos da América. Embora permitidos os partidos, são dois, sempre, os disputantes das eleições: o republicano e o democrata. Tudo porque são agrêmiações com posturas político-governamentais consolidadas e bem definidas. Se apanharmos o Reino Unido, lá são os conservadores e os trabalhistas. São duas forças ancoradas em conceitos e teses. Também na França, os chamados partidos de esquerda disputam eleições, com aliança ou não, com aquele rotulado de direita. São teses bem definidas. Na Alemanha, embora em sistema multipartidário, o fato é que eles todos têm definição programática: dos liberais aos verdes passando pela esquerda, pelo socialismo cristão e pelo ecológico, ou ainda dos direitos dos animais e pelo direito da família.

São breves exemplos de países que se aprimoraram nas disputas políticas.

Nesse caminho, o MDB e a Fundação Ulisses Guimarães começam a dar um exemplo na medida que lançam uma espécie de Ponte para o Futuro a partir do seu movimento *O Brasil que o Brasil Precisa*.

Como homenagem à seriedade política e ao eleitorado, unamo-nos todos a essa ideia. Ela ajudará a pacificar o País. ●

ADVOGADO. FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## O Estado de São Paulo

# Secretária do PT diz que Cultura deu aval a uso de programa em campanhas

— Anne Moura afirmou em reunião gravada que cúpula da pasta tinha autorizado 'ajuda' para candidatas aliados em 2024; dirigente disputou vaga na Câmara Municipal de Manaus

VINÍCIUS VALFRE  
BRASILIA

A secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, afirmou que comitês de cultura criados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, foram usados para eleger aliados em 2024 com o aval da cúpula da pasta e que "quem foi para a frente da prisão" precisa ter atendimento diferenciado na hora da "parte boa". Criado em setembro de 2023, o Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) vai custar R\$ 58,8 milhões até o fim deste ano com ações de mobilização, apoio e formação de artistas. É uma das principais iniciativas da pasta e foi anunciada por Lula ainda na pré-campanha de 2022.

As declarações da secretária, que tem base em Manaus (AM), são de setembro do ano passado, em reunião com o ex-chefe do comitê do Amazonas Marcos Rodrigues. Eles romperam politicamente no fim do ano. A conversa foi gravada e registrada em cartório. O **Estadão** teve acesso ao conteúdo.

**Retribuição**  
Para secretária, comitê deveria privilegiar 'quem foi para a frente da prisão' apoiar Lula

Em nota, Anne Moura afirmou que é alvo de calúnia e que os questionamentos dela à atuação do ex-presidente da entidade cultural "podem estar sendo reproduzidos fora de contexto". O Ministério da Cultura disse que o relato sobre a atuação de servidores da pasta é inverídico e que o comitê do Amazonas teve atividades suspensas e recursos bloqueados para apuração de possíveis irregularidades (*mais informações nesta página*).

No encontro gravado pelo ex-aliado, Anne exigiu que Rodrigues envolvesse a estrutura do comitê na campanha dela à Câmara Municipal de Manaus e afirmou que a falta de empenho do comitê amazonense foi classificada como "absurdo" pela secretária do ministério que cuida do PNCC, Roberta Martins. Anne não foi eleita.

Na gravação, ela também reclama de o comitê escolher artistas para atividades "sem combinar na política quem são os artistas parceiros" e diz que levou sua insatisfação ao secretário executivo da pasta, Márcio Tavares. Número 2 de Margareth Menezes, Tavares foi secretário nacional de Cultura do PT.

**COBRANÇA.** "Marcos, quando eu fui no MinC, o pessoal perguntou: 'Anne, o comitê tá te ajudando?' Eu disse: 'Não, Roberta, não tá'. Ela perguntou: 'O comitê tá te ajudando? Porque nos outros lugares está tudo ajudando'. Porque eu fui pedir dinheiro também, tô pedindo ajuda para ganhar a eleição. Aí ela disse: 'O comitê não pode te dar dinheiro, mas eles podem promover atividade para te ajudar'. Eu disse: 'Roberta, temos acordos que não foram cumpridos. Depois que as pessoas sentaram na cadeira, pagaram de doidas. Eu preciso ganhar a eleição. Então, se tu puderes ajudar, daqui, na articulação tua e do Márcio, eu te agradeço'", diz Anne.

O PNCC contrata entidades culturais para receber verba pública e coordenar ações de fomento à cultura nos Estados. No Amazonas, o governo selecionou para a tarefa o Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja), ONG que tem Anne como uma das fundadoras e tinha como um dos diretores Ruan Octávio da Silva Rodrigues. Para o trabalho, o Iaja vai receber R\$ 1,9 milhão em dois anos. Militante do PT e aliado de Anne, Ruan Octávio coordena no Amazonas o escritório do Ministério da Cultura.

A pasta afirma que as seleções das ONGs se deram com base na qualificação profissional dos contemplados. No entanto, as declarações de Anne na reunião gravada indicam influência política e partidária dela na escolha. Segundo afirmou a secretária, a aprovação do Iaja se deu por pressão dela.

"Eu disse (para Roberta): 'Eu quero pedir que vocês vão lá no Amazonas para botar cada um no seu lugar. Quero que tu diga da tua boca que fui eu que vim aqui pedir para ser aprovada o Iaja. Eu quero que você fale para eles lá. Porque as pessoas estão o tempo todo dizendo que não foi'. Ela disse: 'Isso



Anne Moura exigiu a participação de comitê em sua campanha

**Dirigente afirma que é vítima de calúnia; ministério apura caso**

Procumada, a secretária do PT Anne Moura disse desconhecer o teor das falas gravadas, que, segundo ela, podem estar sendo reproduzidas "fora de contexto". afirmou ainda que é vítima de calúnia e difamação. Ex-chefe do comitê no Amazonas, Marcos Rodrigues acusou a ex-aliada de usar a estrutura do Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja) para projeto político pessoal.

"Estou muito tranquila para prestar quaisquer esclarecimentos. Tenho mais de 20 anos dedicados à luta do povo e nunca estive ligada à prática de nenhuma ilicitude", disse Anne. Ela não comentou as publicações de cunho eleitoral na página do comitê. Presidente do Iaja,

é um absurdo, Anne. A gente faz política'. 'Pois, é. Eu quero te pedir esse favor'."

**'ARTICULADOS.** A secretária continuou: "Ela (Roberta) disse: 'A hora que você me ligar eu vou até o Amazonas e converso com o comitê. A gente não faz coisa solta, não'. Aí ela me mostrou os mapas dos comitês. 'Os comitês, no Brasil todo, tão articulados com nosso povo. Foi uma estratégia orga-

Samara Pantoja falou que desconhece o fato.

O Ministério da Cultura disse que Anne não teve conversas com servidores da pasta e negou que ela tenha relação com a escolha do Iaja para o comitê no Estado. "(Anne Moura) Não participou de qualquer processo relacionado ao ministério ou à seleção do edital de projetos."

Segundo a pasta, os comitês são instruídos de forma expressa a não se envolverem em campanhas eleitorais e a fala de Anne sobre falta de apoio seria prova disso. O ministério não comentou a publicação do material de campanha da secretária na página do comitê.

Após denúncias de Rodrigues, a pasta informou que suspendeu as atividades do comitê no Estado. "Medidas serão tomadas com o objetivo de assegurar a boa gestão dos recursos públicos." ●

nizada com o presidente Lula. A principal pauta que a gente levantou, através da própria Janja... É inaceitável que isso esteja acontecendo."

Em outro trecho da conversa gravada, a secretária ameaçou uma intervenção no órgão federal de cultura no Amazonas por causa do protagonismo de André Guimarães, assessor de projetos do comitê e militante do PSOL. E manifestou indignação pela não predile-

ção por "artistas parceiros escolhidos na política" e com a participação de Wanda Witoto (Rede) em ato do comitê. Ambas disputavam parte do mesmo eleitorado em 2024.

"O comitê não é do André. Toda a cidade está dizendo que o comitê é do André, embora quem coordene a instituição seja nós (...). O comitê dar o microfone na mão da Wanda para ela dizer que isso não tem a ver com a política? Vocês escolherem artistas sem combinar quem são os artistas parceiros..." Anne recebeu R\$ 428,4 mil do PT para a campanha. Wanda obteve R\$ 396 mil da Rede e, assim como a artista, também não foi eleita.

**'PARTE BOA.'** Para Anne, ainda na gravação, a política pública do comitê de cultura deveria focar em aliados do PT por retribuição pelo que fizeram em defesa de Lula no período em que o presidente ficou preso por condenação na Lava Jato. "Quem foi lá para frente da prisão gritar de manhã, de tarde e de noite fomos nós. E agora chega na parte boa, a gente vai ficar olhando? Não vamos ter nenhuma opinião nesse processo? Só tem comitê porque tem Lula. E só tem Lula porque tem base, que somos nós. É inaceitável o que tá acontecendo."

Apesar das queixas de Anne sobre a falta de "ajuda" do comitê de cultura, o órgão endossou a candidatura dela em postagens nas redes sociais. O perfil oficial do comitê republicou peças de campanha da secretária do PT. A iniciativa, porém, descumpriu orientação expressa da diretora de Articulação e Governança da pasta, Desiree Tozi.

Em documento datado de 17 de julho, ela afirmava que todos os comitês e entidades parceiras deveriam publicar conteúdos de "caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social". Estavam proibidos "nomes, símbolos ou imagens" que demonstrassem "preferências político-partidárias" ou caracterizassem "promoção pessoal de autoridades, servidores candidatos ou pré-candidatos". ●

NA WEB  
Ouça os áudios da reunião da secretária Anne Moura  
[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

## O Estado de São Paulo

Política econômica Impacto

## Ajuste fiscal de Milei derruba benefício pago a aposentados na Argentina

Valor atual é quase 23% menor do que o registrado em janeiro de 2022; presidente crítica 'degenerados fiscais'

LUCIANA DYNIEWICZ

A Argentina Liliana Carei, de 70 anos, cortou produtos lácteos de suas compras mensais há pouco mais de um ano – quando a inflação mensal alcançou 20,6% no país e as aposentadorias não foram corrigidas. “Antes, a gente podia comprar queijo, iogurte. Agora, não dá mais. Carne de vaca também trocamos por frango”, diz ela, que recebe aposentadoria mínima: 279 mil pesos (R\$ 1.534) mais um abono de 70 mil pesos (R\$ 385). A renda total de 349 mil pesos a coloca muito pouco acima da linha de pobreza, definida em 334,5 mil pesos.

“Com esse valor, ninguém vive”, diz Liliana. “Essa situação de uma aposentadoria ser muito baixa não é nova. Mas, com a chegada de Javier Milei à Presidência, tudo piorou muito e nos tiraram até os remédios gratuitos”, acrescenta.

No caso de Liliana, até agosto ela recebia do Instituto Nacional de Serviços Sociais para Aposentados e Pensionistas

do déficit se deu via mexida nas aposentadorias e 12%, nos gastos sociais.

Milei foi eleito em 2023 tendo a motosserra como símbolo de sua campanha. Ela representava o corte que ele prometia para os gastos públicos. O presidente cumpriu sua promessa e, no ano passado, após realizar esses cortes, conseguiu que o país registrasse um superávit primário de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB). No ano anterior, a Argentina havia tido um déficit de 4,4% do PIB.

O aperto fiscal, porém, acabou deteriorando a situação financeira dos aposentados. Em abril de 2024, o governo de Milei mudou a fórmula de reajuste dos benefícios, que passaram a ser atualizados a cada dois meses – e não mais a cada três meses, como ocorria até então. Quando essa mudança foi feita, entretanto, a inflação de janeiro – a mais alta daquele ano – acabou não sendo totalmente reposta ao valor dos benefícios.

“Oito pontos (porcentuais) de inflação não foram reconhecidos. E isso se arrastou durante todo 2024”, explica a economista Melisa Sala, da consultoria LCG. Ela acrescenta que uma lei foi aprovada no Congresso em agosto para recompor essa perda, mas o presidente a vetou em setembro.

vista econômico o choque provocado por Milei tem obtido bons resultados e recebido elogios mundo afora. Além de registrar superávit nas contas, o presidente conseguiu reduzir a inflação de 211% em 2023, para 117,8% no ano passado – ainda alta, mas em trajetória descendente.

Milei já afirmou, em postagem no X no ano passado, que “a melhor política social é o equilíbrio fiscal, com pressão fiscal descendente, e uma política monetária que termine com a inflação”. Usando um termo que costuma utilizar para se referir aos parlamentares que insistem em aumentar gastos e evitar cortes no Orçamento, ele afirmou: “Os degenerados fiscais, com seu amor pelos mais pobres e suas ações, só os multiplicam”.

PERSPECTIVA. Em entrevista



Protesto de aposentados na última quarta-feira diante do Congresso

ao Estádio no fim de janeiro, o economista Fabio Giambiasi, filho de argentinos e que passou a infância no país, disse que a melhora, mesmo no que se refere a indicadores sociais, é visível. “Estive na Argentina em janeiro de 2024 e agora. A diferença social é da água para o vinho. Havia uma situação de enorme emergência um ano atrás, e agora a situação está mais tranquila”, afirmou.

Apesar de o nível de pobreza no país ter atingido 52,9% no primeiro semestre de 2024, é provável que o indicador tenha caído na segunda metade

do ano, afirma ele. Os números do fim de 2024 serão conhecidos apenas agora em março.

A dívida, de acordo com o economista, é em relação à sustentação. “O que está se perfilando é o tipo de modelo em que o governo consegue sucesso em alguns indicadores, mas associados a crescimento vigoroso de alguns setores que não são muito empregadores de mão de obra, como petróleo e mineração. A dívida é até que ponto isso se espalha para a economia e até que ponto a estabilização gera um dinamismo grande”, diz ele. ●



“Antes, a gente podia comprar queijo, iogurte. Agora, não dá mais. Carne de vaca também trocamos por frango”  
Liliana Carei Aposentada

(PAMI, na sigla em espanhol) um medicamento para controlar o nível de ácido úrico que custa o equivalente a R\$ 110. Pelo menos 44 remédios deixaram de ser distribuídos gratuitamente na Argentina. Segundo o governo, pessoas com renda inferior a 388,5 mil pesos podem ter acesso a eles mediante inscrição em um programa especial. Liliana, no entanto, afirma não ter conseguido o medicamento. “Eu pedi ao PAMI para continuar tendo acesso ao remédio, mas me foi negado. Nossa situação (dos aposentados) é crítica”, diz ela.

Os aposentados formam o grupo que mais sofre com o aperto fiscal promovido pelo governo do presidente Javier Milei. Segundo a economista Elisabet Bacigalupo, da consultoria Abcecb, 20% da redução

Melisa conta ainda que, antes de Milei, o abono concedido aos que recebem o valor mínimo da aposentadoria (70% dos aposentados) era reajustado conforme a inflação, o que deixou de acontecer. Com essa alteração, o abono passou a representar 26% da renda do aposentado que está na faixa mais baixa do benefício. Antes, chegava a 52%.

Elisabet, da Abcecb, pondera que, com a inflação desacelerando, a situação dos aposentados tem melhorado na margem, mas não o suficiente para recuperar as perdas. Segundo a economista, os aposentados recebem hoje 22,9% a menos em relação ao valor registrado em janeiro de 2022 e 29,2% a menos do que em janeiro de 2017.

**EQUILÍBRIO FISCAL.** Apesar dos problemas sociais, do ponto de

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

**REFÚGIO NO CORAÇÃO DA NATUREZA!**

Encontre a tranquilidade e o conforto que você precisa no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um local ideal para quem deseja desconectar da rotina.

**FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555**

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m<sup>2</sup> de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá - SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

## Folha de São Paulo

# Governo expande publicidade e pode atingir R\$ 3,5 bi em contratos

Sob Lula, licitação de R\$ 380 mi dos Correios é aberta após anos sem investir; órgãos citam concorrência e ainda necessidade de informar

Mateus Vargas

**BRASÍLIA** Os contratos de publicidade de ministérios, bancos e estatais no governo Lula (PT) podem alcançar R\$ 3,5 bilhões neste ano, após a conclusão de licitações que estão abertas para a seleção de agências de propaganda.

A expansão ocorre no momento em que o presidente tenta reverter a queda de popularidade de seu governo. Em janeiro, Lula mudou o comando da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência após criticar publicamente o trabalho da pasta.

O petista deseja ainda ampliar a divulgação de programas que quer emplacar como marcas do terceiro mandato, como os programas Pé-de-Meia, do Ministério da Educação, e Mais Acesso a Especialistas, da Saúde.

Os órgãos públicos ligados ao governo argumentam que a expansão dos contratos de publicidade melhora a transparência e a promoção de informações sobre as políticas públicas, com a divulgação das ações tocadas por ministérios e estatais.

O valor total da previsão de gastos com publicidade considera 21 órgãos ligados ao governo federal que têm contratos já firmados com agências de propaganda ou licitações abertas. Entre eles, há quatro seleções em andamento que somam cerca de R\$ 700 milhões.

A principal disputa é pela conta de R\$ 380 milhões dos Correios, que deixou de investir em propaganda em 2019. Agora, a estatal afirma que deseja "reposicionar a marca" e que disputa o mercado nacional de encomendas e logística, inclusive com "multinacionais que investem fortemente em publicidade".

O contrato dos Correios só será inferior aos do Banco do Brasil (R\$ 750 milhões), da Secom (R\$ 562,5 milhões) e da Caixa Econômica (R\$ 468,1 milhões). A menor conta desse grupo é a da Infraero, que prevê investimento de R\$ 7 milhões por ano.

No fim da gestão Jair Bolsonaro (PL), os contratos de publicidade dos órgãos federais somavam cerca de R\$ 2,5 bilhões em valores corrigidos pela inflação. Esta cifra considerava as contas de R\$ 83 milhões da Eletrobras e da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco), que foram privatizadas em 2022.

O valor dos contratos leva em

conta uma previsão do total que pode ser gasto pelos órgãos. Por isso, essa cifra costuma ser maior do que a verba efetivamente desembolsada, que depende dos planos de propaganda e da demanda por publicidade.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, por exemplo, destinou R\$ 90,3 milhões para publicidade em 2024, embora o contrato da pasta tivesse uma previsão de despesas de até R\$ 120 milhões por ano.

Além dos Correios, outros órgãos decidiram investir em publicidade sob Lula. O Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) assinou recentemente um contrato de R\$ 40 milhões, dividido por duas agências. O Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) fez um acordo de R\$ 10 milhões.

Antes dessas contratações, os dois órgãos não possuíam contas de publicidade.

No caso específico da Petrobras, o levantamento da **Folha** considerou os valores efetivamente investidos pela empresa em publicidade em 2022 e 2024, em vez da cifra fixada no contrato. A razão é que a estatal não utiliza um contrato de valor anual, mas um acordo de prazo mais longo com as agências.

Em julho de 2022, a Petrobras assinou um contrato de 900 dias, no valor de R\$ 375 milhões, com duas agências. Esse acordo foi renovado em janeiro de 2025, pelo mesmo período, com previsão de investimentos de mais R\$ 474,25 milhões.

De forma geral, as verbas de publicidade são usadas na produção das propagandas e, principalmente, na compra de espaço em veículos de comunicação. As agências ficam com um percentual do valor das campanhas.

Sob Lula, veículos do Grupo Globo se consolidaram como principais escolhas do governo para anúncios publicitários. A empresa chegou a ser a terceira colocada em verbas publicitárias no governo Bolsonaro, atrás da Record e do SBT.

O TCU (Tribunal de Contas da União) concluiu, em 2020, que faltavam critérios técnicos na distribuição das verbas a TVs abertas pelo governo Bolsonaro. Nos anos seguintes, a Globo voltou a liderar o ranking da publicidade federal, ainda que próxima da Record.

Continua na pag. A8

### Contratos de publicidade federal podem superar R\$ 3,5 bi

Valor anual de contratos da Secom, bancos públicos e estatais, além de licitações ainda abertas, em R\$ milhões



\* Considera valores de licitações abertas para contratação de agências de propaganda

\*\* Considera valores investidos em 2022 e em 2024 em vez do fixado no contrato

\*\*\* Empresas privatizadas no governo Bolsonaro

Fontes: Secom, ministérios, bancos e estatais. Valores corrigidos pela inflação

## Folha de São Paulo



Os deputados federais Guilherme Boulos e Luiza Erundina, em evento em São Paulo em 2024. Marlene Bergamo - 16.mar.24/Folhapress

## Racha no PSOL sobre gestão Lula opõe Boulos e Erika Hilton a Sâmia e Erundina

Possibilidade de deputado federal assumir Secretaria-Geral da Presidência intensifica clima de divisão no partido

Arthur Guimarães de Oliveira e Victória Cócilo

**SÃO PAULO** A possibilidade de o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) assumir a Secretaria-Geral da Presidência acendeu um alerta para parte de seus companheiros de partido e, caso se concretize, pode intensificar os conflitos internos da sigla.

O PSOL abriga divergências sobre a adesão. Parte da legenda defende mais independência, enquanto outros veem a participação como natural.

"É contraditório. A decisão do PSOL foi clara de não compor governo, e isso está bem redigido na resolução aprovada em dezembro de 2022", afirma a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

Apesar da orientação, parte dos psolistas não se opõe à nomeação, caso da deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ), que diz ser natural que o partido conquiste espaço, já que se tornou uma das siglas mais relevantes na esquerda. "Essa discussão acontece desde o início do governo. Estou mais preocupada com o que vai ser do Brasil", afirma.

A sigla vive um clima de racha marcado pela demissão de um assessor do partido na Câmara dos Deputados e por embates públicos entre suas lideranças, resultado de disputas envolvendo o apoio ao governo.

Parte dos deputados se incomoda, por exemplo, com a falta de posicionamentos públicos de colegas que votam contra medidas de austeridade, mas não entram em confronto com o gover-

Folha afirmam haver preocupação em desagradar o Planalto.

O embate ganhou destaque no mês passado após o economista David Decache dizer que foi demitido da liderança do PSOL na Câmara por motivos políticos. Crítico da agenda econômica do governo, ele manifestava descontentamento nas redes sociais.

Decache é de uma ala minoritária do partido que engloba correntes mais radicais. A principal delas é o MES (Movimento Esquerda Socialista), que participou da fundação do PSOL e prega a independência em relação ao Planalto.

Deputados desse bloco ou que se alinharam a ele votaram contra a demissão do economista no início de fevereiro: Fernanda Melchionna (RS), Glauber Braga (RJ), Sâmia Bomfim (SP), Luiza Erundina (SP) e Chico Alencar (RJ).

Desses, Melchionna, Glauber Braga e Sâmia são considerados da ala minoritária, enquanto os decanos Erundina e Chico Alencar são considerados pelos colegas como independentes.

Entre os que votaram a favor da demissão estavam Guilherme Boulos (SP), Célia Xakriabá (MG), Erika Hilton (SP), Ivan Valente (SP), Pastor Henrique Vieira (RJ), Luciene Cavalcante (SP), Talíria Petrone (RJ) e Tarcísio Motta (RJ). Todos considerados integrantes do bloco majoritário.

Esse grupo negou, em nota, que o desligamento do economista tenha ocorrido por divergências políticas, acusando-o de atacar publicamente congressistas do partido e a presidente da legen-



“**A militância não decide nada. Não há democracia interna na organização deles. E eles querem fazer a mesma coisa com o PSOL. [impor] uma organização de cima para baixo, em que a liderança manda e a militância obedece, como se gado fosse**”

**David Decache** que diz ter sido demitido da liderança do PSOL na Câmara por motivos políticos

Indagada, a direção do partido afirmou que a liderança da bancada na Câmara tem autonomia para definir seus assessores e que não cabe a ela interferir em decisões de contratação ou desligamento de pessoal.

A crise interna remonta ao congresso nacional do PSOL em 2023, quando o grupo formado pelas correntes Revolução Solidária (liderada por Boulos), Primavera Socialista (do ex-presidente Juliano Medeiros) e aliados derrotaram o MES (da deputada estadual gaúcha Luciana Genro).

A atual presidente Paula Coradi, vinculada ao mesmo grupo de Juliano Medeiros, foi eleita na ocasião com um projeto de aproximação do governo Lula.

A minoria acusa o outro lado de autoritarismo. Diz que correligionários se opõem a ceder espaços de poder proporcionais ao tamanho da ala e reclama da falta de diálogo e transparência.

"A militância não decide nada. Não há democracia interna na organização deles. E eles querem fazer a mesma coisa com o PSOL, [impor] uma organização de cima para baixo, em que a liderança manda e a militância obedece, como se gado fosse", afirma Decache.

"Esse episódio [de demissão] não é isolado. Reflete a política do setor majoritário do partido, dirigido por Guilherme Boulos, que combina adesão ao governo com autoritarismo", diz editorial da Revista Movimento, vinculada ao grupo do MES.

A tese dos deputados da maioria é que a polémica foi fabricada, trazendo a público um debate que deveria ser interno.

"É um erro grave que parte da esquerda não compreenda os riscos do avanço da extrema-direita aqui e no mundo e tenha seu horizonte limitado a disputas internas", diz o grupo de Boulos, em nota.

A assessoria de Boulos disse que o deputado não comentaria o assunto e enviou a nota assinada pela maioria.

Deputados da ala minoritária que conversaram com a reportagem negaram a possibilidade de



## Folha de São Paulo

# Raquel Lyra deixa o PSDB após criticar tom da oposição a Lula

Governadora de Pernambuco fará evento de filiação do PSD nesta segunda; presidente tucano diz que país 'não precisa de adesismo'

—  
**Victória Cócolo**

**SÃO PAULO** A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, deixará oficialmente o PSDB e se filiara ao PSD nesta segunda-feira (10). A saída foi consumada no final de fevereiro, e o ato de filiação acontecerá no Recife.

Ela negociava pelo menos desde 2024 uma ida para a sigla presidida por Gilberto Kassab. Para além das perspectivas de ingressar em um partido que está em ascensão, ela também vai comandar o diretório da legenda em Pernambuco. O MDB também foi cogitado como destino.

Em entrevista à **Folha** em dezembro, ela havia afirmado que o PSDB foi "ficando pequeno" ao longo do tempo e que isso mostrava "que algo está errado".

"O que o PSDB precisa fazer é se reencontrar com a sua história e seus valores. A gente precisa ter partidos e instituições fortes que possam enfrentar o jogo democrático", disse.

Em fevereiro, em entrevista à TV Bandeirantes, ela afirmou que se sentia incomodada e que o momento no país precisa ser de "concertação". "O PSDB não foi oposição ao governo Bolsonaro e se colocou, há cerca de um ano, como 'farol da oposição' ao governo do presidente Lula, sem ter um projeto que pudesse apontar para o que queremos adiante", disse ela, acrescentando que sua visão era



A governadora Raquel Lyra  
 Pedro Ladeira - 10.fev.25/Folhapress

respeitada dentro da sigla.

Mesmo em um partido que é adversário histórico do PT, a governadora elogiou as parcerias firmadas pela sua gestão com o governo federal, apesar de desviar da pergunta sobre possível apoio ao petista em 2026.

Na eleição de 2022, ela não tinha declarado voto no segundo turno da disputa presidencial. Já no primeiro ano de governo, passou a fazer acenos ao presidente. "Temos a sorte de ter na Presidência o nosso embaixador sentado na cadeira do Palácio do Planalto", afirmou sobre Lula, que é pernambucano.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, disse que lamen-

ta a saída e que ela sempre contou "com nosso apoio e com os fundos partidários e eleitorais". Afirmou ainda que o partido tem a convicção de "construir uma forte alternativa eleitoral aos extremos". "Somos e continuaremos a ser oposição ao governo lulo-petista sem nunca nos furtar a apontar também os erros do outro extremo."

Também acrescentou: "O Brasil precisa de união, não precisa de adesismo".

Raquel deixa o PSDB após nove anos de filiação — entrou no partido para disputar a Prefeitura de Caruaru, onde governou por dois mandatos. Antes, como deputada estadual, ela havia integrado o PSB, que é uma das maiores forças políticas do estado e hoje é seu principal rival.

É provável que ela enfrente o atual prefeito do Recife, João Campos (PSB), na corrida pelo governo. Atualmente, Campos é importante aliado do presidente.

Os tucanos de Pernambuco, porém, devem continuar sob influência da governadora. Neste domingo (9), a vice Priscila Krause, que se elegeu pelo Cidadania, anunciou sua migração para o PSDB.

A troca de partido da pernambucana aprofunda o esvaziamento tucano pelo país. Com a filiação dela ao PSD, o PSDB passará a ter somente dois governadores: Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS).

## Folha de São Paulo

política



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, que assinou a criação de um Gaeco nacional. Pedro Ladeira - 19.Jev.25/Folhapress

## PGR mira corrupção e PCC ao montar grupo que substitui forças-tarefas

Procurador-geral assina criação de Gaeco nacional, que ainda não possui composição definida, mas facções e casos de grande repercussão devem ser os principais focos

José Marques

**BRASÍLIA** Uma resolução assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para criar um Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) em âmbito nacional deve abrir caminho para uma ação mais efetiva em casos de corrupção, combate a facções como o PCC e investigações de grande repercussão.

A norma deve encerrar uma discussão de mais de dez anos, em que o Ministério Público Federal debateu diferentes formatos para a criação de um grupo nacional.

O novo Gaeco deve apurar casos de corrupção, mas deixaria de fora investigações relacionadas a autoridades com foro especial no STF (Supremo Tribunal Federal), como deputados e senadores. Nesses casos, a atuação continuará sendo apenas do próprio PGR.

Além de casos relacionados à atuação de quadrilhas de tráfico de drogas, também são citados internamente investigações que sejam federalizadas e provoquem comoção nacional, como foram os assassinatos de Marielle Franco e de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Dentro da PGR, um dos motivos citados para a criação do Gaeco é prevenir que a atuação de facções criminosas levem o Brasil a ser sancionado internacionalmente, especialmente pelo governo Donald Trump.

A ideia é que o Gaeco, que ainda não tem seus integrantes definidos, seja uma equipe de reforço para o chamado "procurador

natural" — o procurador responsável pela investigação — em apurações complexas, relevantes ou que representem algum tipo de risco para o integrante do Ministério Público.

A equipe será coordenada por um subprocurador-geral da República, que é o último nível de carreira de um procurador do MPF, lotado em Brasília. Ele terá um mandato de um ano, que poderá ser renovado e chegar a quatro anos.

Os procuradores de todo o país podem solicitar apoio ao Gaeco nacional e, também, sugerir o auxílio em investigações que considerarem importantes.

Entre as hipóteses em que o grupo poderá ser acionado estão, de acordo com a resolução, crimes contra o Estado democrático de Direito, terrorismo, crimes contra a administração pública, milícias privadas e crimes contra indígenas.

A atuação se dará, sobretudo, a respeito de "atuação difusa de organização criminosa pelo território nacional, notadamente em se tratando de grupos organizados sob a forma de facções criminosas, e crimes praticados a partir de ordens, instruções ou comunicações advindas de presos custodiados em penitenciária federal".

Ao fim, o Gaeco funciona como uma espécie de força-tarefa, mas de forma definitiva. No modelo das forças-tarefas, os procuradores eram designados para atuar em casos específicos e, depois, esses grupos eram desfeitos. Já o Gaeco é um órgão permanente.

O modelo das forças-tarefas acabou sendo descontinuado durante a gestão de Augusto Aras,

que considerava o formato precário e frágil institucionalmente.

Além disso, Aras aproveitou o argumento para desmontar as estruturas que tocavam investigações da Operação Lava Jato, que era alvo de diversas críticas do então procurador-geral.

A partir disso, o Ministério Público Federal começou a instituir Gaecos nos estados e já tem equipes na maioria das Unidades da Federação.

No entanto, desde o início o modelo sofre com queixas de falta de estrutura e de condições adequadas para o trabalho dos procuradores. Alguns Gaecos federais nos estados não são sequer um grupo — contam com apenas um membro em regionais no Acre, Piauí e Tocantins.

A preocupação de integrantes desses Gaecos do MPF é que, com a criação do grupo nacional, as equipes estaduais fiquem ainda mais escanteadas e não tenham os seus pleitos de melhoria de estrutura atendidos.

Durante a gestão Aras, também houve a tentativa de criar um grupo nacional chamado Unac (Unidade Nacional de Combate à Corrupção), que acabou não indo adiante.

Nesse período, foram coletadas sugestões de chefes das extintas forças-tarefas da Lava Jato no Paraná, no Rio e em São Paulo, e da Greenfield no Distrito Federal.

Apesar de a resolução que institui o Gaeco estar valendo, ainda não houve decisão de Gonet sobre quem será o coordenador da equipe. Caberá ao procurador-geral da República escolher essa pessoa, que será aprovada pelo Conselho Superior do MPF.

**Entenda os modelos de grupo especializado**

• **Gaeco**  
Recém-estabelecido pela PGR, é uma unidade fixa com um grupo de procuradores que atuarão em casos de repercussão e complexidade. A ideia é que a equipe seja reforce investigações específicas

• **Força-tarefa**  
Formato que ficou conhecido com a Lava Jato, envolve temporariamente um grupo de procuradores "empregados" de outras jurisdições. Na operação deflagrada no Paraná, funcionou de 2014 a 2021

• **Unac**  
A Unidade Nacional de Combate à Corrupção tinha sido idealizada pelo ex-procurador-geral Augusto Aras como maneira de centralizar essa área na PGR, mas não vingou

## Folha de São Paulo



Fachada do prédio da Superintendência da Receita Federal em Brasília (DF) Antonio Molina - 4 jan.22/Folhapress

## Contribuinte já pode separar documentos para se preparar para a declaração do IR 2025

Apesar de a Receita Federal não ter divulgado regras, é esperado que calendário saia nesta semana e a entrega comece no dia 17 de março

Victoria Nogueira Rosa

**SÃO PAULO** Contribuintes já podem organizar os documentos necessários para enviar o Imposto de Renda 2025. O prazo para enviar a declaração do Imposto de Renda 2025 deverá ser aberto pela Receita Federal na próxima segunda-feira (17) e vai até 30 de maio. As regras devem ser divulgadas pelo fisco nesta semana.

Mesmo quem vai optar pela declaração pré-preenchida deve reunir os documentos de deduções e valores recebidos em 2024, para evitar erros e a malha fina.

O CEO da IDVL Tecnologia Contábil, Julio Moreira, explica que é esperado que as informações solicitadas sejam as mesmas em relação às dos anos anteriores, como CPF, endereço atualizado, número do título de eleitor, de cadastro no INSS e os informes de todos os rendimentos recebidos (do titular e dos dependentes), inclusive relacionados a ações judiciais, alugueis, serviços realizados como autônomo, pensões, aposentadorias, inclusive rendimentos do exterior.

Despesas médicas e odontológicas podem ser deduzidas integralmente no Imposto de Renda. Para isso, é necessário ter os recibos e as notas fiscais, que devem conter o nome do paciente (contribuinte ou dependente que constar na declaração),

bem como o CNPJ ou CPF do profissional ou da instituição. A partir de 2026, a emissão de todos os recibos médicos será digital. Não há limite para as despesas médicas que podem ser declaradas, mas é preciso estar atento às regras do que pode e o que não pode ser deduzido.

Também podem ser deduzidas despesas com educação infantil (creches e pré-escolas), ensino fundamental, médio, superior (graduação e pós-graduação) e educação profissional (técnico e tecnológico). Estão fora da lista as que envolvem cursos de idiomas, esportivos, e preparatórios para concursos públicos.

Assim como nas despesas médicas, é necessário guardar comprovantes, como boletos pagos e declarações da instituição de ensino. As despesas de dependentes podem ser reduzidas, respeitando o limite anual de dedução por pessoa, seja contribuinte ou dependente. Em 2024, o teto válido é de R\$ 3.561,50.

No caso de empregados domésticos, Moreira destaca que, desde 2019, não é possível essa dedução.

Ao montar a declaração, o contribuinte pode optar por iniciá-la do zero ou fazê-la a partir de uma pré-preenchida, com as informações que empresas e profissionais enviam à Receita. No caso da segunda opção, o órgão destaca que as informações

utilizadas são importadas da declaração do ano anterior, do Carnê-Leão e das declarações de terceiros, como fontes pagadoras, imobiliárias ou serviços médicos, por exemplo.

"As principais vantagens da declaração pré-preenchida incluem economia de tempo, maior precisão nos dados e redução de erros", afirma Moreira. Outro benefício, diz, é que quem escolhe essa modalidade tem prioridade na fila da restituição.

A declaração pré-preenchida não contempla todos os dados. Por isso, é importante que o contribuinte reúna os documentos necessários. Também é recomendado conferir os dados fornecidos pelo sistema da Receita, já que podem haver divergências. "Nesse caso, o contribuinte precisará solicitar à fonte pagadora que retifique a informação", diz.

As declarações passam por uma análise da Receita. As informações são conferidas e comparadas com as fornecidas para outras entidades que também declaram o Imposto de Renda, como empresas e planos de saúde.

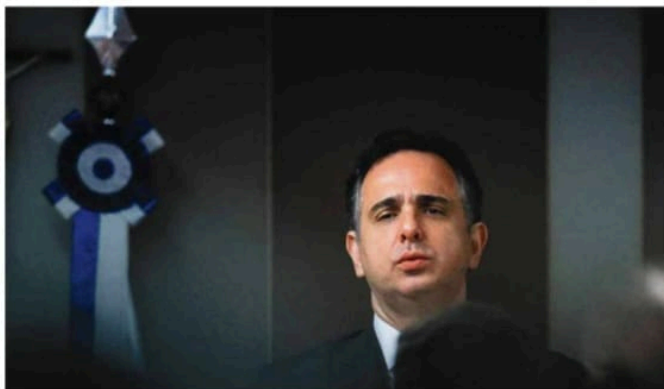
Também é previsto o pagamento de multa para quem é obrigado a declarar, mas não envia no prazo estipulado.

**Marcos de Vasconcellos**

Excepcionalmente a coluna não é publicada

## Folha de São Paulo

## mercado



O senador Rodrigo Pacheco, que apresentou a proposta de reforma do Código Civil. Adriano Machado - 11.nov.24/Reuters

## Proposta de reforma do Código Civil permite tirar da herança filho negligente e cônjuge

Projeto tem objetivo de atualizar legislação de 2002, dando mais liberdade para a sucessão, mas com risco de aumentar disputas

Eduardo Cucolo

**SÃO PAULO** A proposta de reforma do Código Civil brasileiro que começou a tramitar no Senado no final de janeiro traz várias mudanças nas relações familiares e patrimoniais, como o aumento da liberdade para planejar a própria herança.

Há regras que permitem excluir da divisão dos bens cônjuges e filhos que tenham abandonado os pais. O texto indica que podem ser removidos da sucessão os herdeiros que "tiverem deixado de prestar assistência material ou incorrido em abandono afetivo voluntário e injustificado contra o autor da herança."

Ao mesmo tempo, é possível destinar uma parcela maior do legado a alguns herdeiros.

As sugestões de alteração no Código Civil foram elaboradas por uma comissão de juristas e apresentadas formalmente como um projeto de lei (PL nº 4/2025) pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O Congresso irá analisar a modificação ou revogação de 897 artigos e o acréscimo de 300 dispositivos, em relação aos 2.263 existentes no Código atual, que tem mais de 20 anos.

O texto prevê, por exemplo, que o cônjuge não será mais considerado "herdeiro necessário", um retorno à regra vigente até 2002. Também não concorrerá com descendentes — ou ascendentes, na ausência de filhos — pela parcela do patrimônio sobre a qual o falecido não pode indicar livremente ao definir os beneficiários, a chamada herança legítima de 50%.

No limite, o "cônjuge ou convivente" poderá ficar sem nada, explica o advogado Alessandro Fonseca, especialista em gestão patrimonial, família e sucessões do escritório Mattos Filho,

citando o exemplo de uniões com separação total de bens.

Na comunhão universal ou parcial, continua valendo o direito do cônjuge à meação (metade do patrimônio comum do casal) sobre o que foi adquirido durante o convívio.

Atualmente, ele também concorre como herdeiro pelo patrimônio anterior ao casamento, por exemplo. Pelo projeto, cônjuges só entrarão na lista da sucessão legítima na ausência de descendentes e ascendentes.

"As pessoas falam: 'Casei com separação total e absoluta de bens, estou protegido patrimonialmente'. Você só está protegido para um divórcio. Mas se você falece, o cônjuge concorre com os filhos ou com os ascendentes no recebimento desse patrimônio", afirma o advogado ao explicar a legislação atual.

"[Pela proposta] eu posso dizer que, na hipótese de falecimento, o cônjuge não vai receber nada dos bens particulares que vão ser divididos entre descendentes ou ascendentes. É possível fazer isso via testamento ou pacto no momento do casamento."

Hoje, não é possível afastar o cônjuge da condição de herdeiro por testamento, o que será

permitido se a mudança for aprovada, afirma Silvia Felipe Marzagão, especialista em direito de família e sucessões e sócia no Silvia Felipe e Elconora Mattos Advogadas.

"Se eu quiser deixar o cônjuge completamente desatendido, sem nenhum tipo de herança, posso fazer isso pelo novo código. Hoje, não consigo afastá-lo", afirma a advogada.

A extinção do direito de concorrência sucessória de cônjuges e companheiros, especialmente no regime de separação de bens, foi uma das principais sugestões recebidas nos canais disponibilizados pelo Senado para discussão sobre o tema, segundo o texto de justificativa do projeto. Os argumentos são a "progressiva igualdade entre homens e mulheres na família", o ingresso da mulher no mercado de trabalho e o fenômeno crescente das famílias recompostas.

O advogado do Mattos Filho avalia que as alterações em relação às sucessões familiares representam uma flexibilização positiva da legislação atual.

Por outro lado, são alterações que abrem espaço para mais disputas familiares e podem aumentar o tempo de análise dos inventários, por causa de critérios subjetivos, afirma a presidente da comissão da OAB-SP.

Um exemplo é disponibilização imediata, antes da partilha, de 10% da cota do herdeiro com quem "comprovadamente" o autor da herança conviveu durante os últimos tempos de vida "e que não mediu esforços para praticar atos de zelo e de cuidado".

"Abriu-se uma subjetividade que antes não havia. O juiz passa a definir coisas que dependerão de provas, de contraditório, da instalação de um processo que vai atrasar os inventários", afirma Marzagão.



**Se eu quiser deixar o cônjuge completamente desatendido, sem nenhum tipo de herança, posso fazer isso pelo novo código. Hoje, não consigo afastá-lo**

**Silvia Felipe Marzagão**  
advogada especialista em direito de família e sucessão

**Veículo**  
Tamoios News



## Primeira dama de Caraguatatuba Dra. Talita é homenageada em Sessão Solene do Dia Internacional da Mulher

*Na última terça-feira (6/3), a presidente do Fundo Social de Caraguatatuba e primeira dama, Dra. Talita Carneiro, foi homenageada durante a Sessão Solene do Dia Internacional da Mulher, realizada na Câmara Municipal. A honraria foi concedida pelo presidente da Casa, vereador Antonio Carlos da Silva Junior.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Tamoios News



## Ká Farias, mãe do prefeito de São José dos Campos é homenageada em Caraguatatuba

*Durante a tradicional sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada anualmente na Câmara de Caraguatatuba, o vereador, Tato Aguilar, prestou uma homenagem à Elmar Soares de Farias ou simplesmente Ká Farias, por todos os relevantes serviços prestados à sociedade e principalmente a Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Litoral em Pauta



## Em noite de homenagens, Câmara de Caraguá celebra o Dia da Mulher

*A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou, na noite desta quinta-feira (06), a Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento, que destaca mulheres pelos relevantes serviços prestados ao município, foi marcado por homenagens e momentos de grande emoção.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Diário Caiçara



## Alterações no Código Tributário serão debatidas em audiências na Câmara de Caraguá

*A Câmara Municipal de Caraguatatuba promoverá duas audiências públicas para a explanação e discussão do Projeto de Lei Complementar nº 01/25, de autoria da prefeitura, que propõe alterações parciais na Lei Complementar Municipal nº 1, de 12 de dezembro de 1997, e suas modificações subsequentes, referentes ao Código Tributário Municipal. As audiências serão no plenário da Câmara na quarta-feira (12/3) e na sexta (14/3), ambas às 18h*

Leia a matéria completa [aqui](#).



**Veículo**  
Notícias das Praias



## Prefeito de Caraguatuba, Mateus Silva, anuncia construção de Centro de Convenções

*A Prefeitura de Caraguatuba publicou o edital para a construção do Centro de Convenções da Zona Sul. O investimento total será de R\$ 11.939.783,17, com R\$ 6.257.136,44 provenientes do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) e R\$ 5.682.646,73 de contrapartida do município, sendo que em 2025 serão pagos apenas R\$200 mil desse valor.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

## O Estado de São Paulo

Democracia em xeque

# Chineses veem surgir nos EUA uma nova e autoritária 'revolução cultural'

— Eles testemunham o que já viram na China: anúncios oficiais bajuladores, a mídia sendo intimidada, a competição por favores do governo e o presidente que age como rei

LI YUAN  
THE NEW YORK TIMES

Enquanto os EUA lidam com a agitação desencadeada pelo novo governo Trump, muitos chineses estão descobrindo uma identificação com o que está acontecendo no país. Para eles, a situação é familiar e os remete à Revolução Cultural, o controvertido período conhecido como "a década da turbulência" na China.

Os jovens assessores que Elon Musk enviou para desmantelar o governo dos EUA lembraram alguns chineses dos Guardas Vermelhos que Mao Tsé-tung alistou para destruir a burocracia no auge da Revolução Cultural. Ao ouvir o presidente Donald Trump refletindo a respeito de servir um terceiro mandato, usuários nas redes sociais brincaram que o líder da China, Xi Jinping, deve estar dizendo: "Eu sei como fazer isso" — ele garantiu um terceiro mandato em 2022 ao arquitetar uma mudança constitucional.

**INVERSÕES.** Os EUA ajudaram a China a modernizar e expandir sua economia na esperança de que ela se tornasse e mais parecida com a americana: mais democrática e mais aberta. Agora, para alguns chineses, os EUA estão se parecendo cada vez mais com a China. "Vindo de um estado autoritário, sabemos que a ditadura não é apenas um sistema: é, em sua essência, a busca pelo poder", escreveu Wang Jian, um jornalista, em um post no X criticando Trump. "Também sabemos que a Revolução Cultural foi um projeto para desmantelar instituições para expandir o controle."

Para esses chineses que lutam por valores democráticos, mas em um estado autoritário, sua referência está se destruindo. "Farol da democracia, de 1776 a 2025", escreveu um usuário no comentário de um post da conta oficial na rede social Weibo da Embaixada dos EUA na China.

Esses chineses relatam estar testemunhando coisas que achavam que só poderiam acontecer na China: anúncios oficiais bajuladores, intimidação da mídia e grandes empre-



Chineses identificam nos EUA, seu país modelo de democracia, um autoritarismo que lhes é familiar

sários competindo por favores da liderança, para não falar em um presidente que se autodenomina rei.

"Sinto-me sobrecarregada pela sensação de familiaridade; parece muito com a China", disse Zhang Wenmin, uma jornalista investigativa conhecida pelo pseudônimo Jiang Xue. Ela foi forçada a deixar a China por causa de seu trabalho e se mudou para os EUA. "Acabei de sair da frigideira e caí no fogo", disse.

**Passado e presente**  
Chineses veem nos EUA o surgimento de um modelo de governo que pode levar ao fim do Estado de Direito

A China é um estado de partido único que carece de três pilares do sistema americano: liberdade, democracia e Estado de Direito. Milhões de chineses morreram durante a Revolução Cultural, e dezenas de milhões foram perseguidos.

O que está acontecendo nos EUA está longe disso. "Não é exatamente um paralelo", disse Ian Johnson, um jornalista americano que escreve sobre a China há décadas. "Mas os paralelos históricos nunca são exatos, porque a história não se repete de verdade."

O sistema americano está se despedaçando sem pressão ex-

**Pequim alerta Taiwan**  
contra aumento do separatismo

O Exército chinês afirmou ontem que apertará o cerco sobre Taiwan se o separatismo na ilha de governo democrático aumentar, segundo reportagem da mídia estatal. "Quanto mais desenfreados os separatistas da 'independência de Taiwan' se tornam, mais apertada fica a corda em volta de seus pescoços e mais afiada fica a espada pendurada sobre suas cabeças", disse o porta-voz militar Wu Qian em uma reunião chamada Duas Sessões, o maior evento político

tema, disse ele, e isso é semelhante ao que o Partido Comunista Chinês (PCC) fez no auge da Revolução Cultural em 1966.

**LINGUAGEM.** O mais impressionante, apontam, é a linguagem que as agências governamentais usaram na mídia social. O tom, dizem, soa como propaganda do Partido Comunista Chinês. "Mesmo os posts da embaixada do PCC, com toda a sua propaganda, não passam todos os dias elogiando Xi Jinping obsessivamente", escreveu no X Deng Haiyan, um ex-policial crítico do governo chi-

anual do país, segundo a agência Xinhua.

O Exército chinês "é uma força de ação para combater o separatismo e promover a reunificação", disse Wu, em alerta aos separatistas.

A China considera a ilha de Taiwan, que tem seu próprio governo desde 1949, parte de seu território. Algumas semanas atrás, Wu Qian reiterou que a China poderia fazer uso da força para retomar o controle de Taiwan.

Nos últimos anos, Pequim aumentou a pressão militar sobre a ilha, enviando regularmente aviões e navios para suas proximidades e realizando exercícios de larga escala ao seu redor. ● AFP

nês. "É como se o Diário do Povo tivesse se mudado para o Consulado dos EUA", escreveu, referindo-se ao jornal oficial do PCC.

A conta oficial no Weibo da Embaixada dos EUA na China, que tem 3,5 milhões de seguidores, costumava ser uma plataforma para o governo espalhar valores americanos e informações confiáveis. Os chineses às vezes usavam os comentários para desabafar sobre seu próprio governo.

Nicholas Burns, que foi embaixador dos EUA na China até janeiro, falou da im-

portância dessas redes sociais. "Uma das principais preocupações da nossa missão é tentar contar ao povo chinês a verdade a respeito da sociedade e da história americana e das relações EUA-China", afirmou.

**CRÍTICAS.** Mas, no mês passado, muitas das postagens no Weibo da embaixada foram inundadas por comentários raivosos sobre a política dos EUA em relação à Ucrânia: "Que vergonha!". Em um post a respeito de comentários que Trump fez sobre direitos humanos, um usuário escreveu: "E vocês acham que são dignos de falar sobre direitos humanos? Vocês traíram a Ucrânia!"

As mudanças de conteúdo e estilo na conta no Weibo levaram um comentarista a provocar o editor de mídia social da conta: "Pisque duas vezes se você foi sequestrado". A assessoria de imprensa da embaixada se recusou a comentar.

Para muitos chineses, o caos em Washington é motivado por um impulso familiar. "A única maneira de desmantelar o 'estado profundo' dos EUA é por meio de uma Revolução Cultural", escreveu Zhang Qianfan, professor de direito na Universidade de Pequim, em um artigo amplamente divulgado a respeito da erosão da democracia americana. "A Revolução Cultural não traz nem honestidade nem eficiência: apenas a demolição do estado de direito essencial para a sobrevivência de todos."

Quando a embaixada postou que a Casa Branca escolheria os veículos de comunicação autorizados a participar de uma entrevista presidencial, um usuário comentou: "Permitir seletivamente que certos veículos de comunicação conduzam entrevistas: uma tática muito conhecida".

**CULTO À PERSONALIDADE.** Para os chineses, é surpreendente a rapidez da construção do culto à personalidade de Trump. Depois de exibir chapéus que diziam "Trump estava certo sobre tudo", um usuário do X escreveu em chinês: "O Mao Tsé-tung americano nasceu! Vida longa ao grande líder presidente Trump. Vida longa, vida longa, vida longa!".

● TRADIÇÃO DE AUGUSTO CALIL

O Estado de São Paulo

# Empresas brasileiras enfrentam dívida alta e dificuldades de caixa

*Problema afeta companhias de diferentes setores e portes e tende a persistir com juro alto e PIB mais fraco*

**A**s companhias brasileiras estão num ciclo de alto endividamento e de dificuldades para pagar credores, segundo empresas especializadas em reestruturação de dívidas corporativas. De acordo com a assessoria financeira Sêneca Evercore, 120 empresas de capital aberto com poucas negociações em Bolsa (as “small caps”) precisariam

**70%**

foi a alta nos últimos dois anos dos pedidos de recuperação judicial e extrajudicial feitos por empresas pequenas

hoje de quase três vezes sua geração de caixa anual para pagar as dívidas. Em 2021 e 2022, esse indicador estava próximo de duas

vezes. Outro estudo, da RK Partners, com uma amostra de 307 companhias de capital aberto, indica que 25% delas não têm hoje como pagar suas despesas financeiras e 47% estão com dívida líquida entre três e seis vezes superior à geração de caixa. O problema afeta companhias de diferentes portes e setores e tende a persistir com juros em alta e PIB em desaceleração.

## O Estado de São Paulo

### EuroChem pretende investir R\$ 200 milhões no Brasil em 2025 e estuda fábrica em MT

O grupo russo EuroChem, dono da Fertilizantes Tocantins e da Fertilizantes Heringer, investirá este ano R\$ 200 milhões no Brasil. O foco são melhorias nas plantas no Sudeste e Centro-Oeste e na expansão no Sul, onde quer crescer a participação de mercado de 3% para 6%. Para tanto, reativará a Heringer em Paranaguá (PR) e ampliará a de Rio Grande (RS). Estuda, ainda, abrir uma fábrica em Mato Grosso, com aporte próximo de R\$ 15 milhões. Em 2024, a EuroChem aplicou R\$ 120 milhões nas fábricas em São Luís (MA), Candeias (BA) e Barcarena (PA), enquanto hibernou unidades em Catalão (GO), Dourados (MS), Querência (MT) e Rosário do Catete (SE), a fim de manter o foco em plantas com maior eficiência logística e tributária.

### Oferta de fertilizantes maior em 2025

A EuroChem prevê colocar no mercado de 6,2 milhões a 6,3 milhões de toneladas de adubos em 2025, ante 6 milhões de 2024. A produção de fosfatados em Serra do Salitre (MG), que deve dobrar para 900 mil t, ajudará. A planta foi inaugurada em 2024, após aporte de US\$ 1 bilhão.

### Heringer seguirá na Bolsa

A empresa afastou o plano de fechamento de capital da Heringer, aventado desde a aquisição, em 2022. “Nos demos conta de que a Heringer ter capital aberto nunca nos impediu de fazer investimentos. Não há nenhuma ação concreta de buscar o fechamento”, afirma Gustavo Horbach, presidente da EuroChem na América do Sul.

● **TODOS JUNTOS.** O Ministério da Agricultura quer fomentar a promoção de eventos preparatórios para a Conferência do Clima (COP30) este ano, em Belém (PA), por entidades do setor produtivo. “A ideia é de que cada segmento, como carnes e soja, organize suas agendas e se una em pautas comuns, como a monetização

das florestas em pé”, explica Carlos Ernesto Augustin, assessor especial da pasta.

● **FOCO NA FLORESTA.** O Ministério da Agricultura pretende, ainda, estimular o debate sobre a regulamentação do pagamento por serviços ambientais para aqueles produtores que preservam áreas além do

### OTIMISMO COM O BRASIL



Além do complexo da Serra do Salitre, que começou a operar em março de 2024, a EuroChem tem 22 misturadoras no País

porcentual exigido pelo Código Florestal e que varia conforme o bioma. A COP30 vai ocorrer em novembro.

● **AVANÇO.** A canadense Lallemand Biofuels & Distilled Spirits (LBDS), do setor de biotecnologia para etanol, vê o Brasil como seu mercado mais promissor e projeta crescimento anual de 20% a 30% no País. Atualmente, detém 40% do mercado de biotecnologia para etanol de milho e 20% no etanol de cana por aqui e pretende dobrar essa participação. Tanto que, de 15 anos para cá, investiu US\$ 100 milhões em engenharia genética para esses segmentos.

● **EXPANSÃO.** O crescimento deve vir, segundo a LBDS, no aumento da demanda por etanol, impulsionado pelo programa Combustível do Futuro. Além disso, pretende expandir sua presença para além do Centro-Oeste – onde atende usinas em Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul e Goiás –, acompanhando a abertura de usinas de etanol de milho em outros Estados. Também acelera pesquisas em etanol de segunda geração, o E2G, produzida a partir de biomassa, e deve lançar uma nova tecnologia ainda este ano.

● **CAUTELA.** A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) defende que o governo federal tenha uma postura de equilíbrio na relação com os Estados Unidos. “Espero que o Executivo não queira vencer Trump e queda de braço, sendo os EUA um mercado importante para Brasil para café, suco de laranja e borracha, que não pode ser descartado”, diz Pedro Lupicini (PP-PR), presidente da bancada. Para ele, não há motivos para o Brasil passar ileso da cruzada de Trump com taxação sobre produtos agropecuários, como o etanol. “O agronegócio precisa se preparar para o que pode vir”, alerta, defendendo retalições em caso de sobretaxas contra produtos brasileiros.

## O Estado de São Paulo

Ambiente

# Desmatamento na Amazônia altera o ritmo local de chuvas

— Há mais chuvas na estação chuvosa e menos chuvas na estação seca, de acordo com uma nova pesquisa publicada na revista 'Nature'

O desmatamento na Amazônia provoca mais chuvas na estação chuvosa e menos chuvas na estação seca, de acordo com uma nova pesquisa publicada na revista *Nature*, que destaca o papel "essencial" da floresta tropical na regulação do clima local e global.

A perda de árvores na região da Amazônia, impulsionada principalmente por agricultura predatória, mineração e desmatamento, compromete a capacidade da floresta tropical de absorver dióxido de carbono, gás que aquece o planeta.

Estudos anteriores já haviam mostrado que a redução da vegetação diminui a quantidade de água absorvida pela at-

mosfera, o que leva a condições geralmente mais secas. A nova pesquisa teve como objetivo obter uma visão mais detalhada, utilizando simulações climáticas regionais e dados de satélite da floresta entre 2000 e 2020.

Os pesquisadores, baseados na China e na Tailândia, descobriram que os impactos na Amazônia variam conforme as estações. Foram registradas mais chuvas especificamente sobre áreas onde as árvores foram derrubadas durante a estação chuvosa (de dezembro a fevereiro), enquanto na estação seca (de junho a agosto), quando as plantas mais precisam, houve menos chuvas em uma

região mais ampla.

"Por causa do seu papel fundamental na regulação do clima regional e global, são necessários esforços contínuos para proteger as florestas restantes

**Aquecimento global  
Perda de árvores na região  
compromete a capacidade  
da floresta de absorver  
dióxido de carbono**

na Amazônia, bem como reabilitar as terras degradadas", concluem os autores.

Os especialistas destacaram que a perda de árvores na Amazônia, frequentemente causa-

da pela expansão ilegal da agricultura, representa uma ameaça particular para as colheitas. "Durante a temporada de chuvas, as áreas desmatadas experimentaram um aumento notável na precipitação (0,96 mm por mês para cada ponto percentual de perda de floresta)."

O aumento das precipitações "poderia exacerbar as inundações na estação chuvosa em certas regiões desmatadas, prejudicando a agricultura regional e a economia social", disseram. No geral, os autores descobriram que o desmatamento contínuo na Amazônia "poderia levar a uma diminuição no total de precipitações", o que ameaçaria a fau-

na, intensificaria as secas e agravaria os incêndios florestais, além de reduzir a capacidade de absorção de CO<sub>2</sub>. A diminuição das chuvas regionais também poderia resultar em "perdas econômicas substanciais na agricultura".

**FUTURA SAVANA.** Em um comentário também publicado na *Nature*, Wim Thiery, professor associado da Vrije Universiteit, em Bruxelas, afirmou que a pesquisa era "pioneira". E que esse tipo de estudo é importante para compreender as complexas interações entre desmatamento, mudança climática e saúde das plantas.

Isso poderia ajudar os pesquisadores a avaliar se a floresta tropical está se aproximando de um chamado "ponto de inflexão", o que poderia fazer com que esse ecossistema crucial se transformasse em uma savana, disse Thiery. Em um estudo publicado no ano passado, um grupo internacional de cientistas estimou que entre 10% e 47% da Amazônia estará exposta às tensões combinadas do aquecimento global e da perda da área florestal até 2050, o que poderia levar a uma mudança generalizada em seu ecossistema. ● **AFF**

## O Estado de São Paulo

Ambiente

# Aumento das temperaturas está destruindo cadeia alimentar dos oceanos

*Cientistas estão obtendo novos dados sobre como o plâncton sustenta a vida na Terra; e de como ele está sendo ameaçado*

DELGER ERDENESANAA  
THE NEW YORK TIMES

Os humanos vivem em um mundo de plâncton. Esses organismos minúsculos estão espalhados pelos oceanos, cobrindo quase três quartos do planeta, e estão entre as formas de vida mais abundantes na Terra. Mas um mundo em aquecimento está desorganizando o plâncton e ameaçando toda a cadeia alimentar marinha construída sobre ele.

Há um ano, a Nasa lançou um satélite que forneceu a visão mais detalhada até agora da diversidade e distribuição do fitoplâncton. Seus insights devem ajudar os cientistas a entender a dinâmica mutável da

vida no oceano.

“Você gosta de respirar? Você gosta de comer? Se sua resposta for sim para qualquer uma das perguntas, então você se importa com fitoplâncton”, disse Jeremy Werdell, cientista-chefe do programa de satélites, chamado Pace, que significa “Plankton, Aerosol, Cloud, Ocean Ecosystem”.

Historicamente, a pesquisa de navios capturou instantâneos limitados no tempo, oferecendo apenas vislumbres dos oceanos em constante mudança. O advento dos satélites deu uma imagem mais completa, mas ainda limitada, como olhar através de óculos com um filtro verde.

“Você sabe que é um jardim, você sabe que é bonito, você sabe que são plantas, mas você não sabe quais plantas”, explicou Ivona Cetinic, oceanógrafa da Nasa. O satélite Pace efetivamente remove o filtro e finalmente revela todas as cores do jardim, diz ela. “É como ver todas as flores do oceano.”



Pesquisadores coletam amostras de zooplâncton do mar para serem levadas ao Laboratório Bigelow

Essas flores são fitoplâncton, pequenas algas aquáticas e bactérias que fazem fotossíntese e para viver diretamente da energia do sol. Elas são comidas pelo zooplâncton, os menores animais do oceano, que, por sua vez, alimentam peixes e criaturas maiores.

**Em latitudes mais altas  
Florações de fitoplâncton  
costeiro cresceram e se  
tornaram mais frequentes,  
observou estudo de 2023**

Pode parecer implausível que um satélite orbitando bem acima da superfície do planeta pudesse distinguir organismos microscópicos. Mas diferentes fitoplânctons têm maneiras únicas de espalhar e absorver luz.

O Pace mede todo o espectro de cores visíveis e um pouco além, do ultravioleta ao infravermelho próximo, permitindo que os cientistas identi-

quem diferentes tipos de fitoplâncton. Satélites mais antigos mediam cores limitadas e só conseguiam revelar quanto fitoplâncton havia abaixo deles, não de que tipo.

O fitoplâncton forma a base da cadeia alimentar marinha, e as mudanças climáticas estão abalando essa base. O fitoplâncton no oceano aberto parece estar diminuindo. No início dos anos 2000, os cientistas detectaram que enormes zonas do oceano com menos nutrientes e fitoplâncton mais esparsos, conhecidas como desertos oceânicos, estão se expandindo. Ao mesmo tempo, as florações de fitoplâncton costeiro, especialmente em latitudes mais altas, cresceram e se tornaram mais frequentes, de acordo com um estudo de 2023. Temperaturas mais altas da superfície do mar estão estimulando seu crescimento, descobriram os pesquisadores.

**PERDAS E PREJUÍZOS.** Essas florações também estão acon-

tecendo mais cedo no ano, interrompendo a pesca costeira e os meios de subsistência das pessoas.

Embora a vida marinha dependa do fitoplâncton, às vezes ele pode criar florações prejudiciais. Entender que tipos de fitoplâncton estão onde pode ajudar os moradores costeiros a se protegerem.

Algumas florações de fitoplâncton crescem tanto, tão rapidamente, que, quando eventualmente decaem, esgotam o oxigênio na água ao redor, criando “zonas mortas” onde nada mais pode viver.

E alguns fitoplânctons produzem toxinas que podem adoecer e matar peixes, pássaros e mamíferos, incluindo humanos.

Pesquisadores estimam, conservadoramente, que as florações prejudiciais custam à economia dos Estados Unidos cerca de US\$ 50 milhões a cada ano por meio de danos à saúde pública, pesca e recreação costeira. ●

## O Estado de São Paulo

## Educação

## MEC planeja metas para o ensino de Matemática

*Programa caiu nas graças de Lula e deve ser lançado neste mês, com prêmio para Estado e cidade que atingirem objetivos*

RENATA CAFARDO

O Ministério da Educação (MEC) vai lançar neste mês um grande programa para tentar melhorar os resultados de-

sastrosos de Matemática das crianças nas escolas públicas do País. Segundo o **Estadão** apurou, o programa estava sendo gestado somente pelos técnicos do ministério, mas caiu nas graças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e deve ser lançado com pompa.

Apesar de só 5% dos estudantes terminarem o ensino médio com aprendizagem considerada adequada na disciplina, o MEC até então não tinha um programa focado na Mate-

mática e só colocava esforços na alfabetização. Mas especialistas passaram a alertar o ministro da Educação, Camilo Santana, de que o desenvolvimento do letramento matemático é tão importante quanto o da linguagem, principalmente nos primeiros anos escolares. A Matemática se tornou recentemente um tema prioritário para organizações da sociedade civil que apoiam a educação pública.

Diferentemente do que ocorre com leitura e escrita, em que o Ceará se destaca, o País não tem uma rede de ensino que pode ser considerada exemplo em Matemática. Os resultados são insatisfatórios em todos os Estados.

O novo programa, que deve ser lançado na segunda quinzena de março, se chamará Toda Matemática. A ideia é que o MEC defina, assim como fez

com a alfabetização, qual a nota em avaliações nacionais que será considerada como uma aprendizagem adequada de Matemática – para alunos do 5.º ano, 9.º do fundamental e do 3.º do médio.

**Para levar prêmio Pelo programa, prefeitos e governadores deverão cumprir metas ano a ano e ao fim de uma década**

**METAS E PRÊMIO.** A partir disso, os governadores e prefeitos devem ter metas a seguir, ano a ano e ao fim de uma década, afirmaram especialistas de fora do MEC que atuaram na elaboração do programa. As cidades e Estados com melhores desempenhos devem ser premiadas pelo governo federal.

Procurado, o MEC não con-

firmou oficialmente o lançamento do Toda Matemática, mas o **Estadão** apurou que o ministro Camilo levou a ideia ao presidente, que se entusiasmou. O anúncio agora está sendo organizado pelo Planalto.

O programa inclui ainda formação de professores que já estão atuando nas escolas públicas e recuperação dos alunos com déficits de aprendizagem. A intenção é que as metodologias incentivadas sejam voltadas a um ensino de Matemática menos abstrato, com resolução de problemas e que faça sentido para as crianças, como sugerem evidências de pesquisas. Como parte inicial do programa, no fim de 2024, o MEC lançou junto do Itaú Social um edital para reconhecer e fomentar projetos em escolas públicas voltados à promoção da aprendizagem em Matemática, com 18 premiados. ●

## O Estado de São Paulo

Campeonato Paulista

# Palmeiras quer se valer da evolução contra o irregular time do São Paulo

*Alviverde tem todos os jogadores à disposição e Vitor Roque deve estreiar; Tricolor terá três zagueiros no jogo por lugar na final*

RODRIGO SAMPAIO



21h35: Record, Canal 13, Uol Uol Play, Max, Nosso Futebol, Zap2000 TV

Palmeiras e São Paulo medem forças no Allianz Parque hoje, às 21h35, por vaga na decisão do Campeonato Paulista. A partida deve marcar a estreia do atacante Vitor Roque pelo time alviverde, que terá força máxima à disposição para o clássico. A equipe tricolor, por sua vez, passa por um momento de instabilidade e precisará superar para avançar.

Apresentado na sexta-feira, Vitor Roque, o novo camisa 9 do Palmeiras, tem chances de iniciar a partida. "Só depende



**Vitor Roque se diz pronto para fazer sua estreia no Palmeiras**

do Abel", disse o atacante. O zagueiro Gustavo Gómez e o lateral-esquerdo Piquerez estão recuperados de lesão e devem ser titulares esta noite.

Depois de passar sufoco na fase de grupos, o time comandado pelo técnico Abel Ferreira fez o que sabe fazer de me-



**PALMEIRAS:** Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez e Murilo; Piquerez, Emi Martínez, Richard Rios e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque (Flaco López).  
**Técnico:** Abel Ferreira.  
**SÃO PAULO:** Rafael, Ferraresi, Arboleda e Alan Franco; Cédric, Alisson, Marcos Antônio, Oscar e Enzo Díaz; Lucas e Calleri.  
**Técnico:** Luis Zubeldía.  
**Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza.  
**Horário:** 21h35.  
**Local:** Allianz Parque.



**Lucas Moura terá de jogar em gramado que não lhe agrada**

lhor: cresceu em um momento decisivo. O clube busca o tetracampeonato do Estadual.

O São Paulo chega ao jogo ainda precisando convencer o torcedor de que a temporada de 2025 pode ser promissora. Apesar da classificação antecipada, a equipe ficou cin-

co partidas consecutivas sem vencer. Tanto que o técnico Luis Zubeldía decidiu trocar o esquema tático, passando a utilizar três zagueiros e liberando os laterais para atacar. A formação foi adotada pela primeira vez no ano justamente no empate sem

gols com o Palmeiras, também no Allianz.

"Oscilamos um pouquinho durante a primeira fase do Paulista. Em alguns jogos sofremos gols que depois analisamos e não podemos tomar. Estamos treinando bastante para resolver esses problemas e estarmos cada vez melhores como equipe, tanto defensiva quanto ofensivamente. Esperamos fazer uma grande partida", analisou o meia Oscar.

**JOGO DE BASTIDOR.** Alguns outros ingredientes agitam o clássico. Um deles é o debate sobre o gramado sintético. Líder do movimento dos jogadores contra o campo artificial, Lucas Moura vai fazer a sua primeira partida no Allianz desde que o tema voltou à tona. O jogador nunca venceu, fez gols ou deu assistências atuando na casa do rival.

A outra questão é a data da partida. O São Paulo reclamou publicamente da Federação Paulista pelo fato de o jogo ter sido marcado para segunda-feira e não no fim de semana. Isso ocorreu porque o Allianz recebeu um show no sábado.

Por ter melhor campanha do que o rival, o Palmeiras conquistou a vantagem de decidir a classificação, disputada em jogo único, em casa. ●



**Veículo**  
Tamoios News  
Jornal do Litoral



## Caraguatatuba recebe capacitação paralímpica gratuita para profissionais de educação física nesta terça (11)

*Na próxima terça-feira (11), Caraguatatuba sedia a nova etapa de capacitações do Programa de Desenvolvimento Paralímpico. O curso, destinado aos profissionais de educação física, acontece entre 11 e 14 de março, no Centro Esportivo Ubaldo Gonçalves, no bairro do Jardim Britânia.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Agora Vale



## Prefeitura cria cadastro para estimular empreendimentos e serviços de turismo em Caraguatubá

*A Prefeitura de Caraguatubá lançou o Cadastro Permanente de Empreendimentos Turísticos e Serviços Adjacentes para fortalecer a economia local e expandir o setor turístico. A proposta é criar uma conexão direta entre a administração pública e os negócios do segmento. O programa oferece oportunidades para estabelecer parcerias estratégicas, aumentar visibilidade e participação em ações de divulgação. A coordenação é da Secretaria de Turismo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Repórter Online Litoral



## Agência Móvel da Sabesp permanece até o final de março na região norte de Caraguatatuba

*A Sabesp, concessionária de água e esgoto em Caraguatatuba, disponibiliza sua Agência Móvel para atendimento à população ao longo do mês de março. O objetivo é facilitar o acesso dos munícipes aos serviços da companhia, e eliminar a necessidade de deslocamento até as agências físicas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
G1 Vanguarda  
Repórter Online Litoral  
Ubatuba Times

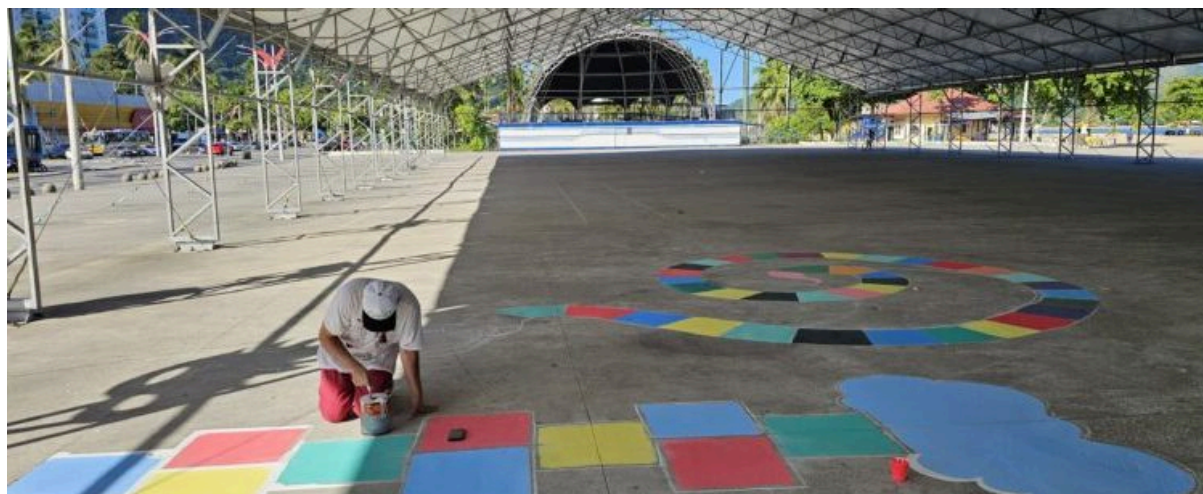


## PAT de Caraguatatuba oferece cursos gratuitos de inglês para mercado de trabalho; veja como se inscrever

*O PAT de Caraguatatuba oferecerá cursos gratuitos de qualificação em inglês voltados para o mercado de trabalho. As inscrições abrem nesta segunda-feira (10) e podem ser feitas presencialmente no PAT de Caraguatatuba ou no Centro de Apoio ao Trabalhador e ao Empreendedor (CATE) - veja abaixo mais informações sobre a inscrição.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



## Praça da Cultura em Caraguatatuba ganha intervenção artística com amarelinhas para todas as idades

*A Praça da Cultura em Caraguatatuba será transformada em um espaço ainda mais vibrante e acolhedor. A intervenção artística, assinada pelo artista plástico Márcio Gonçalves, inclui a pintura de amarelinhas com designs variados, para resgatar a nostalgia das brincadeiras de rua e convidar moradores e visitantes a interagirem com o espaço de forma lúdica.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
A Tribuna



## Virose no litoral de São Paulo: 149 praias estão próprias para banho de mar; saiba quais são.

*A maioria das cidades do litoral de São Paulo apresenta bons índices de balneabilidade nas praias, sendo apenas 26 praias consideradas impróprias nesta semana. Segundo informações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Ilha Comprida se destaca na lista, com todas as suas praias classificadas como próprias para o banho de mar. Os dados são atualizados toda semana*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Gerais

**Veículo**  
Radar Litoral  
G1 Vanguarda  
Diário Caiçara  
TV Thati



### Motorista é socorrida por bombeiros após colidir carro em poste no Caputera em Caraguá

*O Corpo de Bombeiros foi acionado para atendimento de acidente de trânsito na Avenida Rio Branco, em frente ao posto do trevo, no Caputera, em Caraguatatuba. Um carro colidiu com um poste e a motorista teve contusão no tórax e ferimento no rosto.*

*O acidente aconteceu por volta de 21h30 de sexta-feira (7/3). Ela teve ferimentos leves e foi encaminhada ao Hospital Stella Maris.*

*O local do acidente ficou sob os cuidados do policiamento rodoviário.*

**Veículo**  
Radar Litoral  
Agora Vale



## Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba registra aumento de 30% nas ações em fevereiro

*A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba intensificou sua atuação no mês de fevereiro de 2025 e totalizou 3.348 ações voltadas à segurança e proteção da população, um aumento de aproximadamente 30% em relação ao mês de janeiro, quando foram registradas 2.569 ações.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



## Entrevistas Passadas

08.03.2025

Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva para a TV Câmara.

Pauta: Sábado Solidário



## Clipping Eletrônico

28.01.2025

### Entrevista com o secretário do meio-ambiente, Auracy Mansano, para a TV Câmara.

Pauta: Pesca de camarões está temporariamente proibida em Caraguatatuba e em todo litoral paulista.



Assista a reportagem completa [aqui](#).